



II JESPPE

II Jornada de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA ATUALIDADE BRASILEIRA:
PARA ONDE CAMINHAMOS?

Realização:



REFLEXÕES A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM UMA PERPECTIVA CAMPONESA, RIBEIRINHA: desafios e resistências.

Izrael do Socorro Corrêa Ferreira

RESUMO

O trabalho expôs desafios da Educação do Campo, a partir de experiências do estágio supervisionado, PIBID, e de uma vivência como morador de área ribeirinha, e ex estudante de escola do campo. Conseguindo desse modo, expor fatores atrelados a educação do campo, desafios e resistências.

Palavra Chave: PIBID; desafio; Resistências; vivencias.

1. INTRODUÇÃO

Ao pensarmos na formação de professores no campo, inclinamo-nos à compreensão de um modelo de educação que se configura pelas lutas, anseios, organização social e políticas de seus sujeitos. (CAJAÍBA, 2022). Contudo, às escolas do campo compreendem grandes desafios que perpassam pela infraestrutura e falta de recursos como: alimentação, transporte escolar e materiais didáticos específicos, entre outros, (LUTHER & GERHARDT, 2018). Assim, resistências atreladas às práticas educacionais no sentido do educador/a, não ser meramente um sujeito que produz nesse espaço, mas alguém que dialogue e se relacione com os sujeitos e com a comunidade, (CORRÊA, 2021), resistência que emerge de práticas do educador.

2. METODOLOGIA

O trabalho de natureza bibliográfica, buscou dialogar e expor as condições da educação ofertada nas escolas do campo. Dialogando sobre a Educação do Campo, no campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fazendo parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), atuando no interior do município de Igarapé-Miri, Pará. Reafirmo as ideias do autor, Pereira (2021, p. 7), o



II JESPPE

II Jornada de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA ATUALIDADE BRASILEIRA:
PARA ONDE CAMINHAMOS?

Realização:



aluno do meio rural não está em desvantagem apenas em relação ao aluno que estuda na cidade, mas também ao que estuda em uma região mais desenvolvida ou em escola privada. Contudo, diante dessa situação, em primeiro momento não identificamos soluções efetivas para a resolução de tais problemas, ressaltamos e deixamos em evidência o descuidado do estado enquanto a educação ofertada nas escolas do campo.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se em primeiro momento, que o ensino ofertado no campo, na zona rural, ainda fica em desvantagem se comparado ao ensino ofertado na zona urbana. E encontrou-se muitas lacunas no que se diz respeito a infraestrutura como um todo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAJAÍBA, J. B. M., SANTOS, A. R. D., BRITO, V. S. L. Formação docente do/no campo: protagonismo do programa Formação de professores do campo (formacampo). **Educação & Formação**, V. 7, 2022.

CORRÊA, J. L. C., NEVES, M. O. Educação do campo: narrativas que protagonizam práticas de resistências. **Ensino em perspectiva**, V. 2, N. 2, P. 1-12, 2021.

LUTHER, A. GERHARDT, T. E. Educação obrigatória, êxodo rural e fechamento das escolas do campo no Brasil. **Revista Saberes da Amazônia**. V. 3, N. 07, P. 281- 310, 2018.